

Projeto de Apoio a Gestão da Saúde

Plano de Trabalho

Responsável técnica: Fabiana Peroni

Doutora em Saúde Coletiva

Mestre em Promoção da Saúde

Outubro

2016

Sumário

Introdução	3
Objetivos	3
Detalhamento das ações do Projeto	4
Produtos da consultoria	14
Estratégias para implementação deste plano de trabalho	15
Resultados esperados	16

INTRODUÇÃO

O rompimento da barragem de rejeitos da Empresa Samarco Mineração e suas corresponsáveis no Município de Mariana próxima ao distrito de Bento Rodrigues, ocorrido no dia 05 de novembro 2015, ocasionou impactos socioeconômicos e ambientais em uma área extensa territorialmente atingindo populações urbanas e rurais, como também comunidades tradicionais.

No âmbito da saúde o impacto na saúde física e mental dos atingidos direta e indiretamente, merecem atenção na forma como são identificados e monitorados. Sabe-se que o impacto desses desastres afeta as comunidades de forma desigual e de maneira diferente, com efeitos que variam a curto e longo prazo, a depender da magnitude do acidente e da vulnerabilidade socioeconômica e ambiental do território¹.

Neste sentido a presente consultoria tem como objetivo principal elaborar o **diagnóstico socioeconômico e análise da situação atual do setor saúde**, antes e após o rompimento da barragem de rejeitos da Empresa Samarco Mineração nos municípios de Mariana e Barra Longa, com ênfase na **análise do impacto e desempenho dos serviços de saúde**, nos respectivos municípios, gerando informações para subsidiar a tomada de decisão da Fundação Renova.

OBJETIVOS

- Criar um banco de dados secundários para os municípios de Mariana e Barra Longa com indicadores sobre estrutura da rede e assistência à saúde com ênfase na atenção básica e especializada;

¹ ALDERMAN K, TURNER LR, TONG S. Floods and human health: A systematic review. Environment International, 2012; 47: 37- 47.

- Elaborar diagnóstico quantitativo e qualitativo com informações a partir de fontes secundárias e primária, bem como outros estudos realizados pela Samarco, quanto a situação da rede e do atendimento à saúde nos municípios de Mariana e Barra Longa com foco na atenção básica e especializada considerando o período anterior ao desastre e o impacto deste nos serviços de saúde.
- Elaborar sugestões e recomendações para o fortalecimento do processo de apoio da Samarco e Fundação Renova, considerando as especificidades do setor saúde, nos municípios selecionados;

DETALHAMENTO DAS AÇÕES DO PROJETO

O projeto visa subsidiar a Samarco e Fundação Renova na elaboração do diagnóstico e análise da situação atual do setor saúde, antes e após o rompimento da barragem de rejeitos da Empresa Samarco Mineração e suas corresponsáveis no município de Mariana próxima ao distrito de Bento Rodrigues, ocorrido no dia 05 de novembro 2015, considerando os seguintes eixos:

- Vigilância em Saúde (Ambiental, Epidemiológica, Saúde do Trabalhador, Sanitária, Promoção a Saúde)
- Atenção Primária
- Assistência Urgência/Emergência
- Assistência Farmacêutica
- Assistência Laboratorial

- Atenção Secundária

Etapa 1: Plano de Trabalho, diagnóstico socioeconômico e de saúde, visitas técnicas e entrevistas

O Plano de Trabalho consiste no detalhamento das atividades apresentadas na proposta técnica que compõe o Pedido de Compra Nº 4800000172, emitido em 27/09/2016, incluindo as sugestões do Gestor do Contrato Victor Caus após reunião de *kick off* realizada em 10/11/2016.

Para elaboração do diagnóstico, visando analisar o desempenho dos serviços de saúde antes e após o rompimento da barragem, será construindo um painel de indicadores pré-selecionados e validados pela Contratante considerando como linha de base o período anterior ao acidente, ou seja os anos de 2012 a 2014², e o período pós acidente 2015 e 2016.

Vale destacar que, muito dos dados necessários para uma análise confiável se houve ou não mudanças em saúde após o rompimento da barragem só será possível de obtivermos acesso aos dados mais atualizados, disponíveis nos bancos de dados municipais. Neste sentido, o gestor municipal e a equipe local são parceiros importantes nesta etapa do Projeto.

A elaboração deste diagnóstico deverá considerar a necessidade da Contratante em responder, com base em dados confiáveis, como era a situação de saúde e o serviços de saúde antes e após o rompimento da barragem.

² No “Anexo II – Proposta Técnica” apresentado no Pedido de Compra Nº 4800000172 a linha de base considerava o período de 2013 a 2015, após reunião de *kick off* houve consenso com gestor do contrato em alterar a linha de base para 2012 a 2014.

Os indicadores que vão compor esse painel devem ser capazes de medir as mudanças nas condições de vida e o desempenho dos serviços de saúde, para isso optamos por utilizar indicadores qualificados e validados cientificamente, ou seja, não serão criados novos indicadores, tal análise partirá de informações existentes nos sistemas públicos de informação em saúde. Trata-se de instrumentos padronizados de monitoramento e coleta de dados, que tem como objetivo o fornecimento de informações para análise e melhor compreensão de importantes problemas de saúde da população.

Serão consultados os Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), Sistema de Informações de Nascidos Vivos (SINASC), Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), Sistemas de Informações Hospitalares (SIH), Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA), além dos além dos bancos de dados gerados por atividades de outros setores como Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A **primeira parte** do Diagnóstico Socioeconômico e de Saúde trará uma breve contextualização dos municípios de Mariana e Barra Longa/MG, como perfil demográfico, variáveis sócio econômicas e demográfica, distribuição da população segundo sexo e faixa etária, Produto Interno Bruto per capita, Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), perfil da atividade econômica municipal, escolaridade da população.

Na **segunda parte** deste diagnóstico serão apresentados os seguintes documentos:

- Ficha técnica dos indicadores: relação das fichas técnicas dos indicadores selecionados para os municípios de Barra Longa e Mariana para validação pela Contratante.
- Painel de indicadores: contendo as bases de dados referentes à linha de base para os indicadores selecionados e apresentação gráfica da série histórica dos indicadores.

Os indicadores selecionados e validados pelo Contratante vão considerar os aspectos análise da situação de saúde, estrutura assistencial e produção dos serviços, segundo a disponibilidade dos dados seja nos bancos nacionais e municipais quando disponibilizados. O **Quadro 1** apresenta um resumo dos indicadores.

Quadro 1. Resumo dos indicadores propostos para o Diagnóstico Socioeconômico e de Saúde.

Análise da situação de saúde
Doenças infecto-contagiosas: Aids, Febre amarela, Hanseníase, Leishmaniose visceral, Leishmaniose tegumentar americana, Leptospirose, Meningites, Sífilis congênita, Tuberculose.
Principais causas de morbidade/adoecimento
Principais causas de internações
Internações por causas sensíveis à atenção básica
Mortalidade por causas externas
Mortalidade por doenças do aparelho respiratório
Mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias

Estrutura assistencial
Estabelecimentos de atenção básica e serviços de atendimento nível secundário
Cobertura atenção básica diferentes modalidades (ESF, UBS, saúde bucal, Nsf)
Mortalidade infantil
Produção dos serviços
Consultas na atenção básica,
Procedimentos ambulatoriais na atenção básica
Procedimentos ambulatoriais na atenção secundária

Considerando a experiência da Contratada na realização de estudos de avaliação e apoio na implementação de políticas públicas é importante a validação dos dados e informações junto aos gestores e demais atores envolvidos no processo.

Assim propõem-se a realização de duas oficinas ou reunião de trabalho, com 4 horas de duração cada, para apresentação e validação dos indicadores selecionados, a serem realizadas nos municípios de Mariana e Barra Longa, sendo responsabilidade da Contratante garantir a organização e indicação dos participantes.

Para subsidiar a realização **da Etapa 2 “Análise de impacto a partir do rompimento da barragem”**, e visando um alinhamento com as atividades a serem realizada no Projeto Saúde Mental, Álcool e outras Drogas propomos a

realizada das visitas técnicas e entrevistas com atores chaves durante a etapa 1, previstas para acontecer entre os meses de outubro e novembro de 2016.

Um ponto importante na análise de impacto, antes e após rompimento, envolve a identificação dos fatores que influenciaram e influenciam a implementação do plano de ação em andamento³ – quais as demandas, como foi elaborado o plano de ação, quais as prioridades e as necessidades reais, ações desenvolvidas e seu impacto, dentre outros apontamentos.

Trata-se de um ponto crítico a ser considerando uma vez que se faz necessário identificar o impacto do acidente no desempenho dos serviços para quais há também variáveis subjetivas.

Neste sentido, propõem-se a realização de visita técnicas a serviços de saúde, entrevistas junto a profissionais de saúde e coordenadores/gestores municipais de saúde dos municípios analisados, equipe da Samarco envolvida na elaboração e implementação do plano de ação após o rompimento da barragem. A indicação dos serviços e possíveis entrevistados, bem como o contato inicial, deverá ser realizada pela Contratante.

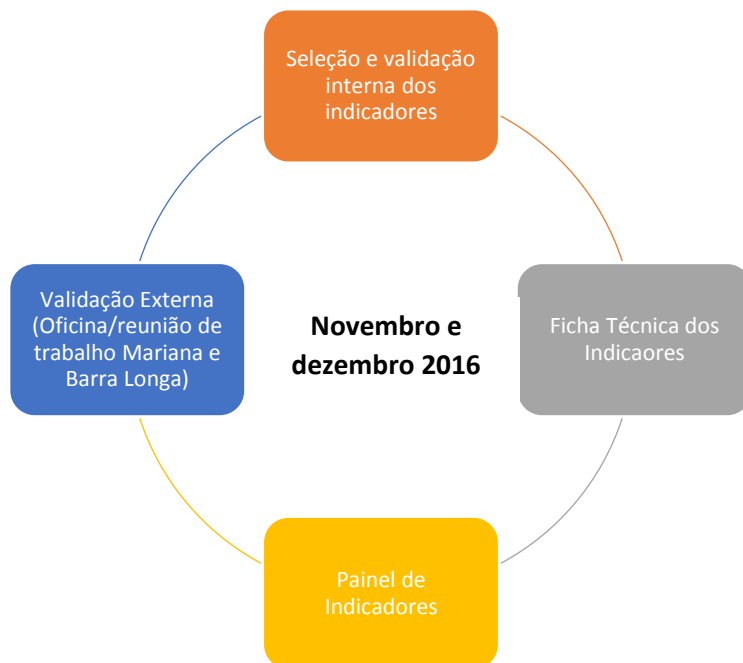
As entrevistas, seguem o princípio da confidencialidade, tem como objetivo identificar a percepção sobre o impacto do acidente no sistema local de saúde, as potencialidades e fragilidades do plano de ação em andamento.

Para execução das ações descritas nesta etapa estima-se em média 105 dias, entre os meses de outubro a primeira quinzena de dezembro de 2016.

³ Referência ao Plano Municipal de Planejamento e Gerenciamento de Ações em Saúde após o Rompimento da Barragem de Rejeitos da Mineradora Samarco em Bento Rodrigues, Mariana-MG. Secretaria Municipal de Saúde de Mariana-MG Mariana 27 de Novembro de 2015

A seguir o fluxograma desta etapa e ações correspondentes:





Etapa 2: Análise de impacto a partir do rompimento da barragem

Após validação dos indicadores e do banco de dados pela Contratante, e a partir das oficinas ou reuniões de trabalho previstas para acontecer na etapa 1, será realizada análise descritiva do conjunto de dados, visando identificar o impacto do acidente no desempenho dos serviços de saúde e na situação de saúde da população.

Além da análise descritiva dos dados da linha de base e avaliação de alteração nos indicadores, estando esta última condicionada à disponibilidade de dados de acesso público referente aos indicadores no período após o rompimento da barragem, a análise de impacto deverá considerar também os resultados obtidos nas entrevistas e oficinas externas de validação, além de uma análise dos Planos

Municipais de Saúde de ambos os municípios e do Plano Municipal de Planejamento e Gerenciamento de Ações em Saúde após o Rompimento da Barragem de Rejeitos da Mineradora Samarco em Bento Rodrigues, Mariana-MG.

Trata-se de um conjunto com informações primárias e secundárias essenciais para uma análise qualitativa e quantitativa considerado período anterior e posterior ao acidente.

12

O relatório contendo diagnóstico e análise dos dados será apresentado a Contratante e sua equipe em uma oficina de trabalho interna visando identificar pontos críticos e relevantes que devem ser objeto de possíveis intervenções.

Para execução das ações descritas nesta etapa estima-se em média 90 dias, entre os meses de novembro/2016 e janeiro de 2017.

A seguir o fluxograma desta etapa e ações correspondentes:



Etapa 3: Definição dos princípios e diretrizes que devem orientar a atuação da Samarco e Fundação Renova no apoio aos municípios

Esta etapa tem como objetivo principal formular sugestões e recomendações de atuação, a partir do diagnóstico nos municípios de Mariana e Barra Longa/MG, nos eixos Vigilância em Saúde, Atenção Primária, Assistência Urgência/Emergência, Assistência Farmacêutica, Assistência Laboratorial e Atenção Secundária.

A estratégia tem como foco delimitar e priorizar ações necessárias para mitigar o impacto provocado pelo rompimento da barragem a curto, médio e longo prazo, delimitando com maior clareza papéis e responsabilidades da empresa e do setor público.

Serão realizadas oficinas de trabalho, no mínimo duas, com responsáveis pela área da saúde da Contratante para definição das prioridades, validação das sugestões e recomendações por eixo de atuação definindo objetivo, grau de prioridade, ações e metas.

Na definição das prioridades e diretrizes será considerado o Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC), especificamente Seção IV: Saúde, Subseção IV: Programa de Apoio à Saúde Física e Mental da População Impactada. O acordo, assinado em 2 de março de 2016, é um marco importante sobre os quais serão desenvolvidas as ações de reparação socioambiental e socioeconômica, além de outros compromissos com as comunidades locais.

Nessa fase do projeto a consultoria recorrerá a *cases* de experiências bem sucedidas, revisão de literatura e pesquisas documentais que possam subsidiar a tomada de decisão dos envolvidos qualificando o processo e os produtos resultados desta etapa.

Ao final da consultoria, será elaborado um relatório final, contendo principais resultados obtidos em cada etapa considerando o conjunto dos produtos.

Para execução das ações descritas nesta etapa estima-se em média 90 dias, entre os meses de fevereiro a abril de 2017.

A seguir o fluxograma desta etapa e ações correspondentes:



PRODUTOS DA CONSULTORIA

Produtos	Conteúdo mínimo
Plano de trabalho (Produto 1)	Descrição das fases, etapas, atividades, metodologia, cronograma, enquadramento de cada produto.

Etapa 1 (Produtos 1 e 2)	Relatório descrevendo o processo de criação dos bancos e apresentação das informações a partir dos indicadores selecionados. Será realizado visitas técnicas e entrevistas para qualificar o diagnóstico. Compreende toda fase de levantamento e apresentação dos dados preliminares, bem como os resultados das oficinas/reuniões de trabalho para apresentação e validação dos indicadores selecionados.
Etapa 2 (Produtos 3 e 4)	Relatório com análise descritiva dos dados e indicadores validados buscando identificar o impacto do acidente no desempenho dos serviços de saúde e na situação de saúde da população. Síntese dos resultados obtidos nas oficinas internas destacando pontos críticos e relevantes que devem ser objeto de possíveis intervenções pela Contratante.
Etapa 3 (Produtos 5 e 6)	Relatório contendo resultado das oficinas contendo prioridades, validação das sugestões e recomendações por eixo de atuação definindo objetivo, grau de prioridade, ações e metas.
Relatório Final (Produto 7)	Relatório com consolidado final descrevendo as etapas e principais produtos.

ESTRATÉGIAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DESTE PLANO DE TRABALHO

Para o bom andamento deste plano de trabalho é importante atentar para as seguintes questões:

- As etapas e ações não devem ser alteradas para o bom andamento do Projeto, uma vez que estão ordenada para atender necessidades atribuídas pela Contratante;
- O agendamento de cada missão presencial deve se dar com até 30 dias de antecedência visando organização da consultora, dos municípios envolvidos e da empresa;

- Cada etapa e ação correspondente, será detalhada nos períodos estimados para sua realização gerando os produtos descrito em cada etapa;
- Este plano de trabalho será o “fio condutor” do trabalho desenvolvido e estará em aperfeiçoamento constante, conforme aprofundamento de cada etapa;
- Serão desenvolvidos instrumentos técnicos, roteiros e relatórios de acordo com cada etapa deste plano de trabalho;
- É importante atentar para as alterações de datas e programações negociadas para evitar problemas logísticos da consultora e município, bem como, problemas financeiros de ordem das possíveis remarcações e cancelamentos.

RESULTADOS ESPERADOS

- 100% das entrevistas com atores chaves realizadas ainda em 2016;
- 100% das visitas técnicas realizadas ainda em 2016;
- 100% das oficinas internas e externas realizadas;
- Painel de indicadores validados pela Contratante;
- Diagnóstico socioeconômico e de saúde validado pelos representantes dos respectivos municípios e pela Contratante;
- Análise de impacto e relatório final aprovado pela Contratante.

